

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003

(Do Sr. MARCELO ORTIZ)

Inscreve o nome dos servidores do Centro Técnico Aeroespacial mortos no acidente com o VLS 1, na Base de Alcântara, Maranhão, no Livro dos Heróis da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Serão inscritos no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília, os nomes de Amintas Rocha Brito, Antônio Sérgio Cezarini, Carlos Alberto Pedrini, César Augusto Costalonga Varejão, Daniel Faria Gonçalves, Eliseu Reinaldo Moraes Vieira, Gil César Baptista Marques, Gines Ananias Garcia, Jonas Barbosa Filho, José Aparecido Pinheiro, José Eduardo de Almeida, José Eduardo Pereira II, José Pedro Claro Peres da Silva, Luis Primon de Araujo, Mario Cesar de Freitas Levy, Massanobu Shimabukuro, Mauricio Biella de Souza Valle, Roberto Tadashi Seguchi, Rodolfo Donizetti de Oliveira, Sidney Aparecido de Moraes e Walter Pereira Junior.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Panteão da Pátria, localizado em Brasília-DF, foi construído em 1986 em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves. Nele se encontra um livro de aço, onde constam os nomes de brasileiros já falecidos que, em vida, se destacaram na defesa do ideário da liberdade e da democracia. Trata-se do "Livro dos Heróis da Pátria", em que já estão inscritos os nomes de Tiradentes, Marechal

Deodoro da Fonseca, Zumbi dos Palmares, Plácido de Castro, D. Pedro I e, mais recentemente, Duque de Caxias.

O presente projeto de lei pretende instituir uma justa e oportuna homenagem a personagens "desconhecidos" que dedicaram suas vidas para o êxito do Programa Espacial Brasileiro, e tiveram suas vidas ceifadas pelo acidente envolvendo o terceiro protótipo do Veículo Lançador de Satélites (VLS-1), previsto para ser lançado a partir de 25 de agosto passado, em Alcântara, município localizado no Estado do Maranhão.

A Missão Espacial Completa Brasileira iniciada em 1979, da qual o foguete brasileiro é oriundo, deveria ter um prazo de 9 anos com a operacionalização do foguete e a colocação em órbita de quatro satélites, SCD 1 e 2 e SSR 1 e 2, onde posteriormente foi incorporado mais um satélite à Missão, o SCD 3. Infelizmente 24 anos após o seu início o programa espacial sofreu profundos cortes orçamentários, contingenciamento dos recursos, perdas de profissionais qualificados, fatores extremamente prejudiciais ao desenvolvimento tecnológico e científico do Brasil

Estes valorosos profissionais são heróis porque abdicaram de suas vidas em prol do desenvolvimento técnico e científico do Brasil. Quando digo abdicaram, ressalto que sabiam dos riscos que corriam, mas por amor a Pátria, mesmo em face aos grandes óbices enfrentados, continuaram sua missão para que o Brasil pudesse assegurar sua participação na indústria que mais cresce no mundo, a aeroespacial.

A inscrição dos nomes dos servidores do Centro Técnico Aeroespacial, mortos no acidente com o VLS, no "Livro dos Heróis da Pátria" constitui o reconhecimento do Parlamento Brasileiro ao papel fundamental exercido

por estes mártires em favor da soberania tecnológica e científica do Brasil, razão pela qual solicito de meus ilustres Pares a aprovação da matéria.

Sala das Sessões, em de de 2003.

MARCELO ORTIZ

(PV-SP)